



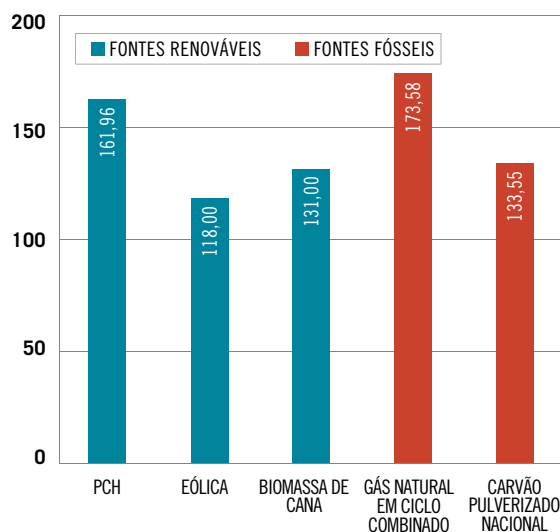
Renováveis têm **custo menor** | WWF mostra que energia termelétrica – principal opção complementar – é mais cara **GISELE NEULS**

Uma pesquisa divulgada pelo WWF-Brasil no mês passado mostra que, se o País investisse mais pesadamente em fontes renováveis, dependeria menos das polêmicas megahidrelétricas e das termelétricas movidas a combustíveis fósseis, responsáveis por 95% da energia consumida. O estudo indica que a produção de energia eólica, solar e de biomassa de bagaço da cana-de-açúcar tem custos menores que os das termelétricas, principal opção de energia complementar para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Atualmente, o país utiliza principalmente as termelétricas movidas a gás natural e carvão mineral como reserva para complementar o SIN, acionadas nos momentos de crise ou aumento de demanda. Para isso, elas recebem fortes subsídios, como os contratos do tipo pegue ou pague (*take-or-pay*, no jargão do setor), que preveem a aquisição de uma quantidade mínima de energia por um preço fixo, pago mesmo quando a energia não é utilizada. Esses contratos ainda estabelecem que despesas relativas aos custos variáveis, como manutenção, operação e combustíveis, sejam pagas à parte, caso a usina seja acionada pelo sistema. Os custos de geração dessas termelétricas chegam a ultrapassar R\$ 500 por megawatt-hora (MWh). Disponível no link bit.ly/R5iNpF.

o estudo argumenta que é exatamente desse tipo de subsídio que as renováveis precisam para aumentar seu potencial econômico e ampliar seus mercados.

CUSTOS DE GERAÇÃO DE FÓSSEIS ULTRAPASSA OS DAS FONTES ALTERNATIVAS CUSTO MÁXIMO DE GERAÇÃO POR MWh (R\$)*



* LEVAM EM CONTA A QUANTIDADE DE ELETRICIDADE PRODUZIDA ANUALMENTE, O INVESTIMENTO INICIAL, OS CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO E O PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS, ENTRE OUTROS FATORES. FONTE: WWF-BRASIL. ELABORAÇÃO: Planaz